

CA 02- 303/2010

São Paulo - SP, 19 de março de 2010.

À
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Membros do Ministério Público de São Paulo –
PROMOCRED.
Diretoria-Executiva
São Paulo – SP

Assunto: Auditoria das Demonstrações Contábeis – Exercício findo em 31/12/09

Prezados Senhores,

1- Com vistas à execução dos trabalhos referentes à auditoria, voltada ao exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, esta cooperativa teve sua documentação analisada no citado exercício. Ressaltamos que o(s) seguinte(s) relatório(s) emitido(s) durante o exercício de 2009 são parte integrante do trabalho final: CA 02-663/2009.

2- Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria aplicáveis no Brasil, incluindo, testes e exames amostrais sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias. A realização de outros testes e procedimentos poderá resultar em identificação de situações que necessitam regularizações e novos posicionamentos da administração da cooperativa.

3- Como resultado do trabalho de auditoria realizado, apresentamos o PARECER DE AUDITORIA, expressando opinião sobre as demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas, inclusive quanto à adequação às normas contábeis emanadas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

4 – Os relatórios relativos a REVISÃO DOS PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO CMN Nº 2.682/99 E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CUMPRIMENTO DE DISPOSITIVOS LEGAIS E REGULAMENTARES QUE TENHAM OU POSSAM VIR A TER REFLEXOS RELEVANTES NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OU NAS OPERAÇÕES DA ENTIDADE AUDITADA serão encaminhados posteriormente.

5- Solicitamos que, após a publicação, a Cooperativa encaminhe cópia do edital de convocação e exemplar que constem as mesmas para esta Confederação.

6- Permanecemos à disposição de V.sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Renata Souza Velozo
Gerente 1
CRC - 1SP 223688/O-2
CNAI 1783

I – PARECER DE AUDITORIA, EXPRESSANDO OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESPECTIVAS NOTAS EXPLICATIVAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2009, INCLUSIVE QUANTO À ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS CONTÁBEIS EMANADAS DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL E DO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E
PARECER DE AUDITORIA

SUMÁRIO

PARECER DE AUDITORIA	4
BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	5
BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO	9
NOTAS EXPLICATIVAS	10-16

PARECER DE AUDITORIA

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO
PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido, demonstrações do fluxo de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e o resultado de suas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 19 de março de 2010.



Renata Souza Velozo
Contador - CRC – 1SP223688/0-2
CNAI 1783

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS
DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
CNPJ 04.478.231/0001-66

BALANÇO PATRIMONIAL
(EM REAIS)

	31/12/2009	Em Reais 31/12/2008
A T I V O		
Circulante	5.891.399,62	6.184.849,49
Disponibilidades	97.558,62	80.643,76
Relações Interfinanceiras	3.378.091,28	2.362.453,12
Operações de Crédito	2.395.645,19	3.733.570,67
Outros Créditos	15.555,40	4.366,85
Outros Valores e Bens	4.549,13	3.815,09
 Não Circulante	 1.512.678,22	 -
Realizável a Longo Prazo		
Operações de Crédito	1.287.581,35	-
 Permanente	 225.096,87	 183.716,51
Investimentos	136.217,77	90.231,80
Imobilizado de Uso	67.128,49	68.272,97
Diferido	21.750,61	25.211,74
 TOTAL	 7.404.077,84	 6.368.566,00

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS
DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
CNPJ 04.478.231/0001-66

BALANÇO PATRIMONIAL
(EM REAIS)

PASSIVO	31/12/2009	31/12/2008
Circulante	2.937.677,96	2.826.970,89
Depósitos	2.282.170,87	2.167.246,99
Depósito à Vista	13.513,95	-
Depósito a Prazo	2.268.656,92	2.167.246,99
Outras Obrigações	655.507,09	659.723,90
Cobrança e Arrecadações de Tributos	286,28	43,70
Sociais e Estatutárias	170.331,16	240.180,25
Fiscais e Previdenciárias	79.772,00	71.648,61
Diversas	405.117,65	347.851,34
Não Circulante	-	-
Exigível a Longo Prazo	-	-
Patrimônio Líquido	4.466.399,88	3.541.595,11
Capital Social	3.907.739,97	2.975.599,81
Reserva de Sobras	549.656,59	346.847,58
Sobras Acumuladas	9.003,32	219.147,72
TOTAL	7.404.077,84	6.368.566,00

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS
DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
CNPJ 04.478.231/0001-66

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(EM REAIS)

	2º Semestre / 2009	31/12/09	31/12/08
Ingressos da Intermediação Financeira	682.224	1.367.103	1.426.775
Operações de Crédito	682.224	1.367.103	1.426.730
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	-	-	45
Dispêndios da Intermediação Financeira	(100.719)	(488.509)	(344.395)
Operações de Captação no Mercado	(161.111)	(324.654)	(332.181)
Provisão para Operações de Créditos	60.393	(163.855)	(12.214)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	581.505	878.594	1.082.380
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais	(638.280)	(867.991)	(825.804)
Dispêndio/Despesas de Pessoal	(175.821)	(316.182)	(271.100)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(223.804)	(426.103)	(366.068)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(13.422)	(25.699)	(7.440)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	246	9.430	784
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	123.642	252.777	196.054
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(14.054)	(27.146)	(24.554)
Dispêndios Juros ao Capital	(333.890)	(333.890)	(330.593)
Participações das Sobras aos Funcionários	(1.178)	(1.178)	(22.887)
Resultado Operacional	(56.775)	10.603	256.576
Resultado Não Operacional	-	-	(1.793)
Resultado Antes da Tributação e Participações	(56.775)	10.603	254.783
Ajuste - Referente Juros ao Capital Cecresp	-	-	3.038
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício	(56.775)	10.603	257.821
Participações Estatutárias nas Sobras	-	(1.599)	(38.673)
F.A.T.E.S.	-	(540)	(12.891)
Reserva Legal	-	(1.059)	(25.782)
Sobras/Perdas à Disposição da A.G.O.	(56.775)	9.003	219.148

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS
DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
CNPJ 04.478.231/0001-66

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(EM REAIS)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão		
Saldos em 31/12/2007	2.250.129	-	32.436	146.791	141.351	2.570.707
Movimentações de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	1.345.185					1.345.185
Por Devolução (-)	(619.714)					(619.714)
Destinações AGO						
Constituição Reserva				133.061	(133.061)	-
Estorno reversão depreciação ano anterior			9.754		(9.754)	-
Ajuste Reserva			(975)		975	-
Ajuste Fates					488	488
Sobras ou Perdas Líquidas					257.821	257.821
Destinação das Sobras ou Perdas:						-
. Fundo de Reserva			25.782		(25.782)	-
. F A T E S					(12.891)	(12.891)
Saldos em 31/12/2008	2.975.600	-	66.997	279.852	219.147	3.541.596
Movimentações de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	1.607.964	(150,00)				1.607.814
Por Integralização de Juros	79.491					79.491
Por Devolução (-)	(755.166)					(755.166)
Destinações AGO						
Constituição Reserva				201.838	(201.838)	-
Reversão de Rendas Indevidas				(88)		(88)
Reajuste de honorários					(17.310)	(17.310)
Sobras ou Perdas Líquidas					10.603	10.603
Destinação das Sobras ou Perdas:						-
. Fundo de Reserva			1.059		(1.059)	-
. F A T E S					(540)	(540)
Saldos em 31/12/09	3.907.890	(150,00)	68.056	481.602	9.003	4.466.400

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS
DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
CNPJ 04.478.231/0001-66

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(EM REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício findo em:	Exercício findo em:
	31/12/2009	31/12/2008
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício	10.602,71	257.821
Ajuste de Exercícios Anteriores	-257.820,85	485
Constituição do FATES		-12.891
Depreciações e Amortizações	27.146,41	24.554
(Aumento) redução em ativos operacionais		
Operações de Crédito	50.344,13	-74.920
Outros Créditos	-11.188,55	31.726
Outros Valores e Bens	-734,04	-842
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	13.513,95	
Depósitos a Prazo	101.409,93	-171.257
Outras Obrigações	8.134,05	239.024
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	-69.194,97	35.879
Atividades de Investimentos		
Alienação de Imobilizações de Uso		765
Inversões em Imobilizado de Uso	-13.390,00	-8.564
Inversões em Investimentos		-32.588
Alienação de Investimento	-45.985,97	
Aplicação no Diferido	-8.639,80	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	-68.015,77	-40.387
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	932.140,16	1.345.185
Devolução de Capital à Cooperados		-619.714
Reserva de capital	25.782,09	
Reserva de sobras	201.778,98	
Fates	-540,18	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	1.159.161,05	725.471
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	1.032.553,02	978.784
Modificações em Disponibilidades Líquidas		
No Início do Período	2.443.096,88	1.464.313
No Fim do Período	3.475.649,90	2.443.097
Variação Líquida das Disponibilidades	1.032.553,02	978.784

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS
DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
CNPJ 04.478.231/0001-66

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM REAIS)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Membros do Ministério Público de São Paulo Promocred é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 27/05/1999, filiada à Cooperativa de Crédito Central das Cooperativas de Crédito de São Paulo – SICCOOB CENTRAL CECRESP e componente do Sistema SICCOOB.

A Promocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 19/01/2010.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Disponibilidades, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução 2.682 do CMN, que determina a classificação das operações por nível de risco.

c) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis e outros bens disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados ao valor recuperável de ativos através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes;

d) Despesas Antecipadas

Correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

e) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

f) Imobilizado e diferido

Correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade. Demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação e amortização acumulada.

A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa de número 08, que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

Os demais bens considerados como: móveis e equipamentos de uso, instalações e sistemas de processamento de dados foram inventariados com acompanhamento da diretoria e não sofreram reavaliação, visto a imaterialidade do saldo para fins de ajuste.

g) Provisão para riscos fiscais, tributários e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados. São avaliadas, reconhecidas e divulgadas de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução CMN 3.535/2008 e Normas e Pronunciamentos Contábeis - NPC 22.

h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

i) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3. Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira da Cooperativa Central de Crédito, conforme determinado no artigo 33º da Resolução 3.442 do CMN, com remuneração atrelada ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Centralização Financeira	3.378.091,28	2.362.453,12
Total	3.378.091,28	2.362.453,12

4. Operações de crédito

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito em conformidade ao artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º. da Resolução CMN 2.697/00.

I – Distribuição das Operações segregadas por tipo de cliente e atividade econômica

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Setor Privado		
<i>Pessoa Física</i>		
Empréstimos	4.323.183,45	4.231.324,63
Total	4.323.183,45	4.231.324,63

II – Distribuição por faixa de vencimento e nível de risco (normal e vencido);

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos	Total em 31/12/09	Provisões 31/12/09	Total em 31/12/08	Provisões 31/12/08
AA		Normal					
A	0,5%	Normal	2.303.776,28	2.303.776,28	(11.518,92)	2.211.639,50	(11.058,20)
B	1%	Normal	768.983,60	768.983,60	(7.689,84)	781.345,54	(7.813,46)
B	1%	Vencidas	142.828,47	142.828,47	(1.428,28)	0,00	0,00
C	3%	Normal	287.168,94	287.168,94	(8.615,07)	309.971,51	(9.299,15)
C	3%	Vencidas	16.039,84	16.039,84	(481,20)	0,00	0,00

D	10%	Normal	115.182,11	115.182,11	(11.518,21)	156.004,49	(15.600,45)
D	10%	Vencidas	56.218,27	56.218,27	(5.621,83)	0,00	0,00
E	30%	Normal	29.769,84	29.769,84	(8.930,95)	377.163,97	(113.149,19)
E	30%	Vencidas	9.623,69	9.623,69	(2.887,11)	0,00	0,00
F	50%	Normal	1.366,42	1.366,42	(683,21)	68.885,38	(34.442,69)
F	50%	Vencidas	0,00	0,00	0,00	5.449,59	(2.724,80)
G	70%	Normal	38.812,34	38.812,34	(27.168,64)	57.328,69	(40.130,08)
G	70%	Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
H	100%	Normal	337.815,40	337.815,40	(337815,40)	247.481,71	(247.481,71)
H	100%	Vencidas	215.598,25	215.598,25	(215.598,25)	16.054,25	(16.054,25)
Total Normal			3.861.725,16	3.861.725,16	(402.421,32)	4.209.820,79	(478.974,92)
Total Vencido			461.458,29	461.458,29	(226.016,66)	21.503,84	(18.779,05)
Total Geral			4.323.183,45	4.323.183,45	(639.956,90)	4.231.324,63	(497.753,97)
Provisões			(639.656,91)	(639.656,91)	-	(497.753,97)	-
Total Líquido			3.683.226,54	3.683.226,54	-	3.733.570,66	-

Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vincendas e vencidas (dias):

Descrição	Até 90 Dias	De 91 a 180	Acima de 360	Total
Empréstimos	1.590.841,50	1.221.043,43	1.511.297,32	4.323.182,25
Total	1.590.841,50	1.221.043,43	1.511.297,32	4.323.182,25

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Saldo Inicial – Janeiro de 2009/2008	(497.753,96)	(445.376,87)
Constituições/Reversões no Exercício	(171.323,42)	(68.201,03)
Transferência/Reversões para Prejuízo no Exercício	29.120,47	15.823,94
Total	(639.956,91)	(497.753,96)

c) Concentração dos Principais Devedores

Descrição	31/12/2009	% Carteira Total	31/12/2008	% Carteira Total
Maior Devedor	387.550,45	8,96%	301.233,95	7,12%
10 Maiores Devedores	921.599,61	21,32%	816.945,04	19,31%
50 Maiores Devedores	2.468.916,54	57,11%	2.210.230,10	52,23%

d) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Saldo Inicial – Janeiro de 2009/2008	(136.195,16)	(120.371,22)
Valor das Operações Baixadas no período	(36.981,74)	(86.294,15)
Valor das operações renegociadas no período	0,00	30.770,04
Valor das operações recuperadas no período	7.861,27	39.700,17
Total	(165.315,63)	(136.195,16)

5. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Rendas a Receber	36,89	0,00
Devedores Diversos (*)	15.518,51	4.366,85
Total	15.555,40	4.366,85

Item obrigatório de especificação:

(*) Refere-se a:

Adiantamento para o 13º Salários Funcionários Promocred – 2009	1.779,99
IOF a Compensar - IOF recolhido indevidamente em duplicidade nos dias 23/10/2009 e 05/11/2009.	498,06
Pendências a Regularizar	13.240,46

6. Outros valores e bens

Em Despesas Antecipadas está registrado o valor de R\$ 4.549,13, referente a aquisição de benefícios trabalhistas dos funcionários da Promocred referentes ao mês de Janeiro de 2010.

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Despesas Antecipadas	4.549,13	3.815,09
Total	4.549,13	3.815,09

7. Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de sobras efetuadas pela Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – SICCOB CENTRAL CECRESP, aquisição de ações do BANCOOB, e outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
SICCOB CENTRAL CECRESP	135.977,77	89.991,80
BANCOOB	240,00	240,00
TOTAL	136.217,77	90.231,80

8. Imobilizado de uso e diferido

8.1. Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação e amortização acumulada. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação / Amortização	31/12/2009	31/12/2008
Móveis e Equipamentos	10%	43.504,95	42.904,95
Sistema de Processamento de Dados	20%	60.576,01	47.786,01
Sistemas de Comunicação	10%	2.275,00	2.275,00
Diferido	33%	55.346,89	46.707,09
TOTAL		161.702,85	139.673,05
Depreciação Acumulada		(39.227,47)	(24.692,99)
Amortização Acumulada		(33.596,28)	(21.495,35)
TOTAL		88.879,10	93.484,71

8.2. Na data de 31/12/2009 a cooperativa efetuou estudos referente à reconhecimento e mensuração de redução ao valor recuperável de ativos conforme CPC 1 e Resolução CMN 3.566/08. Após estudos, concluímos que:

a) Os bens pertencentes ao imobilizado de uso não possuem relevância para ajustes a valor de mercado, sendo eles compostos por: mesas, cadeiras, instalações e computadores. Dessa forma, concluímos que o imobilizado de uso não será reajustado.

9. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

10. Obrigações Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Participação nas Sobras dos Funcionários - 2009	1.178,08	22.886,92
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	40.716,54	40.176,36
Cotas de capital a pagar	128.436,54	177.116,97
Total	170.331,16	240.180,25

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperativos e 5% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do Banco Central do Brasil, denominado COSIF.

11. Outras obrigações – Fiscais e Previdenciárias

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Impostos e Contribuições a Recolher	57.709,53	50.949,39
Impostos e Contribuições sobre Salários	8.432,39	7.069,14
Provisão para riscos fiscais	13.630,08	13.630,08
Total	79.772,00	71.648,61

12. Outras obrigações - Diversas

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Provisão para pagamentos a efetuar	276.783,20	325.628,21
Credores Diversos (*)	128.334,45	22.223,13
Total	405.117,65	347.851,34

(*) Refere-se a:

Depósitos Não Identificados e Pendentes	6.709,21
Diversos	54.323,54
R.D.C. vencido de Cooperados Falecidos - Liberação com Alvará	67.301,70

13. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 27 de março de 2009, os cooperados deliberaram pelo aumento do Capital social com a provisão de juros ao capital findo em 31 de dezembro de 2008, no valor de R\$ 281.004,09.

14. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Receita de prestação de serviços	11,91	0,00
Resultado operacional	11,91	0,00
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11,91	0,00
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	10,57	0,00

15. Instrumentos financeiros

A Entidade não possui contrato de troca de índices (SWAP) ou quaisquer outras operações envolvendo derivativos.

16. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, inclusive diretores e executivos da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

- Transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Aplicações	% Em relação à Carteira Total	Taxa Média a.a. -%
R\$ 120.763,94	5,32%	6,83%

17. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2009, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores da cooperativa.

Anízio Neder
Diretor Presidente

Francisco Bonfim R. do
Nascimento
Contador
CRC 1SP253787/O-1